

Comportamento adaptativo da cultura do pessegueiro na região das Missões, RS

Danieli Paulus Massalai¹; Bruna R. Dutra², Paulo H. S. Câmara², Euvaldo S. C. Junior³, Evandro P. Schneider⁴, Arcângelo Loss⁵

¹Bacharel em Agronomia pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo - RS; ²Mestrando em Agroecossistemas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis – SC, email: bbrunardutra@gmail.com; ³Doutorando em Produção Vegetal na Universidade Federal do Estado de Santa Catarina (UFES), SC; ⁴Prof. Dr. Fruticultura. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Cerro Largo - RS; ⁵Prof Dr. Agronomia-Ciência do Solo - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis – SC.

O pessegueiro é uma cultura de clima temperado que pertence à família das rosáceas. Possui adaptação a região sul do país, considerando que as características climáticas desta região são semelhantes às encontradas no centro de origem da cultura (continente asiático). Em relação a produção comercial, tem-se que o estado do Rio Grande do Sul é responsável por 60% do montante total em nível nacional. Além disso, o melhoramento genético vem desenvolvendo cultivares adaptadas a zonas climáticas tropicais, onde o acúmulo de horas de frio é menor. Sendo assim, torna-se importante o estudo da fenologia, que busca avaliar o comportamento adaptativo de seres vivos e sua relação com o clima. Este trabalho avaliou o crescimento vegetativo e a fenologia das cultivares de pessegueiro nas condições edafoclimáticas de Cerro Largo-RS. O experimento foi realizado no período de março a outubro de 2019, na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Cerro Largo. O solo do local é classificado como Latossolo Vermelho Distroférico típico, e o clima caracterizado como Cfa. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos, sendo esses as cultivares (Chimarrita, Eldorado, BRS Regalo e BRS Kampai), e nove repetições por cultivar. As plantas foram selecionadas a partir do peso do material retirado de cada planta na poda verde. Foram avaliadas a massa seca da poda, altura de planta, diâmetro do tronco, altura e diâmetro dos ramos formadores das pernas, volume de copa, desfolha das plantas, e fenologia da brotação e floração. Pode-se concluir que nas condições edafoclimáticas de Cerro Largo-RS, quanto a avaliação vegetativa, a cultivar BRS Regalo apresentou as melhores respostas (maiores médias) em relação as outras cultivares. Já quanto a fenologia da floração e brotação, as duas tiveram seus inícios uniformes entre as cultivares, porém o fim ocorreu de forma desuniforme.

Palavras-chave: *Prunus persica* L. Batsch, Crescimento vegetativo, Floração.